

1 ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DE HORTOLÂNDIA DO
2 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Aos
3 dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às quinze horas e
4 cinquenta e quatro minutos, reuniram-se os conselheiros do Conselho de Câmpus de
5 Hortolândia, sob a presidência do Diretor Geral o professor Edgar Noda e com o
6 comparecimento dos conselheiros: Douglas de Araújo e Juliano Ricceli da Silva,
7 discentes, Gustavo Bartz Guedes e Rovilson Dias da Silva, docentes, Cleber Fernandes
8 Nogueira e Juliana Fernanda da Silva, técnicos administrativos, Karine Francisca da
9 Silva, representante dos pais, Marisa Gubani Capelassi, representante do poder
10 público e Rodolfo Esteves, suplente dos técnicos administrativos. Ausente, sem
11 justificativa, Eliane Aparecida Garcia, representante da sociedade civil organizada.

12 **Itens da pauta:**

- 13 1. Elaboração do Regulamento Interno;
- 14 2. Estabelecer um calendário com as datas das reuniões do CONCAM.

15 O presidente do Conselho, o professor EDGAR NODA iniciou explicando o que é o
16 Conselho de Câmpus e qual será a sua função dentro do Câmpus Hortolândia, logo
17 após essa explanação, todos os Conselheiros se apresentaram para os demais, e em
18 seguida às apresentações, o professor EDGAR NODA informou que conforme votação
19 entre os pares o segmento dos docentes e dos discentes não possuem suplentes, e
20 explicou que apenas MARISA GUBANI CAPELASSI, representante do poder público, terá
21 suplente em caso de ausência.

22 Após essa breve explicação, o professor ROVILSON DIAS DA SILVA sugeriu então
23 que fosse realizada uma nova eleição para que esses segmentos sem suplentes
24 pudessem tê-los em caso de ausência de alguma reunião. A assistente social JULIANA
25 FERNANDA DA SILVA ponderou essa sugestão informando que no Conselho Superior o
26 suplente somente assume em caso do titular realmente sair do cargo e não em casos
27 de ausência de alguma reunião. Diante da situação descrita, ficou definido que a
28 primeira tarefa para os conselheiros, será a verificação da base legal sobre essa
29 questão da suplência, se o suplente assumiria ou não em casos do impedimento
30 sazonal do titular em comparecer na reunião.

31 Terminado então essa introdução, os conselheiros decidiram por unanimidade
32 o segundo item da pauta, que dizia a respeito ao calendário do CONCAM, ficando

1 estabelecido que a próxima reunião será dia 14 de abril às 15h30 e que a partir do mês
2 de maio, a reunião será toda terceira quinta-feira do mês.

3 No que diz respeito à criação do regulamento interno do CONCAM foi decidido,
4 após votação, tendo quatro votos favoráveis ao professor GUSTAVO BARTZ GUEDES e
5 dois votos favoráveis ao pedagogo CLEBER FERNANDES NOGUEIRA, havendo duas
6 abstenções, que a relatoria do regulamento ficará a cargo do professor GUSTAVO
7 BARTZ GUEDES.

8 Ao finalizar os itens da pauta, o professor EDGAR NODA deixou aberto para
9 considerações pelos conselheiros, sendo que a primeira a se manifestar foi a assistente
10 social JULIANA FERNANDA DA SILVA, que propôs a inserção de um representante dos
11 terceirizados como membro do CONCAM, porém o professor EDGAR NODA informou
12 que isso não é possível porque o Regimento dos Conselhos de Câmpus não prevê essa
13 possibilidade, mas que é possível convidá-los como ouvintes.

14 O professor GUSTAVO BARTZ GUEDES complementou dizendo que o
15 conselheiro poderá passar seu momento de fala para o terceirizado caso assim desejar,
16 mas que esse não poderá votar.

17 A segunda conselheira em fazer suas ponderações foi a representante dos pais,
18 senhora KARINE FRANCISCA DA SILVA que informou que sua filha assim como outros
19 alunos reclamam da comida oferecida no almoço, dizendo que não está boa. Nesse
20 quesito, o professor EDGAR NODA orientou que ela pedisse a aluna para informar às
21 assistentes de alunos, e essas passariam então para o fiscal do contrato da
22 alimentação dos discentes.

23 Em seguida, foi a vez de o pedagogo CLEBER FERNANDES NOGUEIRA propor
24 duas moções ao CONCAM. A primeira seria para demonstrar apoio a um professor da
25 rede pública de Campinas que participou de uma passeata de sete de setembro
26 abordando temas como homofobia, entre outros, e que estaria sofrendo a punição de
27 exoneração do seu cargo. A segunda situação seria a favor dos trabalhadores da MABE,
28 os quais foram despedidos em função do fechamento da empresa. O professor EDGAR
29 NODA comentou que o CONCAM precisa antes de tudo, avaliar a repercussão das
30 moções, pois o CONCAM está representando seus pares e toda uma comunidade, por
31 isso antes de ser tomada qualquer decisão a respeito de alguma manifestação de

1 apoio, aconselhou-se que cada conselheiro verifique essas questões com todos
2 aqueles a quem representa.

3 Por fim, o professor EDGAR NODA informou que irá verificar a possibilidade de
4 gravação e transmissão da reunião para a comunidade.

5

Edgar Noda
Presidente do Conselho de Câmpus

Gustavo Bartz Guedes
Representante Docente

Rovilson Dias da Silva
Representante Docente

Douglas de Araújo
Representante Discente

Juliano Ricceli da Silva
Representante Discente

Cleber Fernandes Nogueira
Representante Técnico-Administrativo

Juliana Fernanda da Silva
Representante Técnico-Administrativo

Eliane Aparecida Garcia
Representante da Sociedade Civil Organizada

Karine Francisca da Silva

Representante dos Pais

Marisa Gubani Capelassi
Representante do Poder Público Municipal